

O PELICANO

10 DE NOVEMBRO
DE 1885

O PELICANO

PUBLICAÇÃO MENSAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PROPRIEDADE DE JAYME SEIXAS & C.^ª

O PELICANO.

PARAHYBA, 10 DE NOVEMBRO DE 1885.

«A imprensa é o grande pedestal de todas as idéias.»

E. Castellar.

A imprensa é sem contestação uma potencia eminentemente civilisadora e evidentemente invencivel.

E' Colombo arrojando-se diariamente a mares nunca d'antes navegados; é Bonaparte aspirando a conquista do mundo inteiro.

Ella lança efficazmente a terra a semente do bem, quando evangelisa a moral entre os povos.

Multiplica o saber, porque desmonopolisa a sciencia e convida a multiplão a tomar um talher no convivio imponente das letras e a experimentar as doçuras do fructo sazonado da intelligencia humana.

Garante a liberdade individual porque tem força bastante para arrancar os feacos ás mãos aduncas dos fortes.

Minora os padecimentos das ultimas camadas sociaes, sempre que leva o conforto ao tugurio do pobre e uma justa exprobação ao palacio do rico.

Assenta os fundamentos do reinado da justiça, quando defende a virtude e condemna o vicio.

Eleva a verdade á altura d'um dogma toda a vez que rende homenagem ao merito e desmascara a fatuidade.

Diminue a estatistica dos crimes, porque aconselha a cada cidadão toda a ordem e tolerancia, como bases fundamentais da paz social, sem a qual é impossivel a conciliação entre direitos e deveres.

D'entre as grandes invenções do ingenho humano é ella indubitavelmente a que mais ha servido á sociedade moderna. Instrumento indestructivel da civilisação, vehiculo irresistivel do pensamento, a sua acção é incessante e altamente fecunda. Dia a dia ella modifica o caracter dos povos, fere

mortalmente os privilegios, solta o verbo d'uma nova doutrina e activa a grande obra da reforma.

Bemditos, pois, os que sabem desempenhar tão sublime sacerdocio!

Gloria aos que comprehendem e executão com dignidade a missão brilhante da imprensa!

Por nossa parte jamais ella será deturpada.

Em nosso artigo—programa já nos definimos sufficientemente—traçamos a linha de conducta, que regulará o nosso itinerario na vida jornalística.

Agradecemos infinito ao illustrado jornalismo da provincia as beneyolentes e honrosas expressões, que se dignou dispensar ao nosso molesto orgão a proposito de seu apparecimento na linha da imprensa.

Ao publico não somos menos reconhecidos pelo pronunciado e desvanecedor acolhimento, que lhe mereceu nossa tão modesta e fraca empresa. Corresponder a expectativa de todos é nosso sincero desejo.

Importação directa.

Uma das faltas mais sensiveis para o nosso commercio é a d'uma linha regular de vapores transatlanticos, que ponha o porto d'esta praça em contacto immediato com os do estrangeiro.

A Companhia inglesa que ha cerca de 3 annos iniciou um simulacro de navegação directa entre nosso mercado e alguns da Europa não satisfaz em regra tão palpitante necessidade. A razão é que ella manda seus vapores com intervallos mais longos, resultando d'ahi consideraveis prejuisos para as casas importadoras. O vapor Author, por exemplo, o ultimo, que nos veiu da Europa, aqui esteve no meado do mez de Agosto do corrente anno, e só no fim do vigente é esperado outro com a mesma procedencia.

Na administração de S. Exc.^ª o Sr.

Dr. Ayres do Nascimento foi celebrado um contracto de navegação directa, o qual infelizmente não teve execução.

O Exm.^º Sr. Dr. Bandeira prestaria um relevante serviço ao commercio da provincia em particular e mesmo a esta em igual, si se dignasse tomar em consideração o importante assumpto, de que ora nos occupamos.

Para ser attendida tão instante necessidade bastaria sujeitar cada volume importado a um imposto moderado, especialmente creado com destino a subvencionar a companhia, que quizesse effectuar o contracto.

Desde já podemos garantir que se não a totalidade, pelo menos a maioria do commercio pensa do mesmo modo que nós.

Assim, pois, poder-se-ha remover as difficuldades, em que a tal respeito se vê collocada a nossa praça sem o minimo gravame para os cofres da provincia, cujo estado não é por certo lisongeiro.

Toilet Water

Assim denomina-se o extracto que actualmente achase mais acreditado nos aristocraticos salões de Londres, de Paris e de Berlim. Aleitora que desejar possuir esta essencia que tem a propriedade inebriante do «haschisch», a leitora elegante que quizer deixar em sua passagem o perfume oriental das sultanas, mande buscar com urgencia na muito conhecida loja do «Pelicano», esta preciosidade que aqui annunciamos.

Handwritten notes and signatures on the right margin.

O dia de finados.

To be, or not be : that is the question.

Shakspeare Hamlet.

rão-me o espirito com pezarosas recordações. Emquanto uns revelam a dor e a lembrança pelos entes queridos que alli descansam, outros, faltos de recursos, e alguns—de amor e respeito aquelles que lhe deram o ser, legam ao ossario os seus despojos sagrados !

Os tumulos pedem um pouco de sombra. Uma só arvore não os protege dos raios do sol que pendem desabridamente sobre aquelle chão argamassado e pedregoso.

Os cypristes com as suas formas esguias, não contemplão aquelles paços dos vermes; os chorões não se debruçam sobre as campas para orvalhar-as com as lagrimas benéficas da noite.

Só o cardo e o espinheiro alli vegetam. Triste, estéril e abandonada é aquella pequena necropole onde o desprezo dos vivos faz mais lamentar o perpetuo repouso dos mortos.

Incontestavelmente não desvelada dar-lhe-hia melhor aspecto, satisfazendo os preceitos hygienicos, e tornando-a digna de uma capital civilisada.

Contemplava a tumba onde consumio-se o corpo de um brasileiro illustre, quando as vozes melancolicas da sineta da ermida, ecoando pelas fauceas abertas dos sepulchros, vazio convidavam para a oração.

Orei ao Deus misericordioso por todos aquelles que alli dormiam o somno da eternidade.

Ao retirar-me passei por junto de uma grande arvore antiga, nua e secca como esquelética armação de um espectro desforme. Dos seus galhos partia o canto triste de uma ave despedindo-se do sol que magestosamente atufava-se no horizonte como gigantesco cadaver em um immenso mausoléu, de ouro

3 de Novembro de 85.

E' gorda muito gordinha Minha pequena Sinhá Parece uma bacorinha, E' gorda muito gordinha ; Qual de carne uma bollinha. Como um prato de vatapá E' gorda muito gordinha Minha pequena Sinhá.

—Que faz senhor, perguntaram a um caloteiro, quando lhe apresentam uma ordem á vista ? —Fecho os olhos.

Conto instantaneo

§

D. Elisa, joven e formosa era muito original.

O Tenente Coronel Gaspar da Silva, seu pai, enriquecera fabulosamente em excavações mineralogicas em Diamantina, e não sabia mesmo o que possuía : era um nadar sem fim em ondas do Pactolo.

§

D'ahi a originalidade da filha.

§

Entre muitos caprichos de sua vida excentrica, contarei este.

§

Elisa desde os 15 annos, começou a ser pedula em casamento, e aos 23, quando a conheci, já subia a 80 o numero dos pretendentes.

A todas, porém, respondia : Não quero ; bem comprehendo que buscam minha fortuna. Quando quizer casar, procurarei um rapaz a meu gosto e peço-o em casamento. !!

§

Dito e feito.

§

Era um sabbado. Morava o Tenente Coronel Gaspar na Corte em um palacete á rua do General Camara.

Elisa completava 23 annos, e havia renunciado nos seus salões.

No meio de mais entusiastico torvelinho da festa, Elisa dá o braço a um cavalheiro e grita com todas as forças de seus debeis pulmões :

Eureka ! e fazendo uma allusão ao philosopho Diogenes, acrescentou :

Até que afinal encontrei o homem que procurava. E dirigindo-se aos convivas :

Meus bons amigos, tenho o praser de vos apresentar o Sr. Eduardo Pimenteira quem acabo de pedir em casamento e que dentro em breve será meu marido.

§

Tableau : Tudo emmudeceu, e por espaço de meia hora só se ouviu o murmurar das velhas umas com as outras :

«—Já se vio uma cousa assim D. Zefinha ?—O mundo agora anda ás avessas... No nosso tempo não havia disso. Credo !

—Não é preciso ir longe, D. Cali, eu já casei duas filhas, e nunca ellas fizeram certos papeis...

Victor Hugo

—Eu, infelizmente, ajuntou D. Felicidade, não posso fallar : tenho quatro todas solteiras, e só peço a Deus que lhes dê juizo.»

Os rapazes por sua vez mordiam-se de inveja e descobriram perante as moças que o tal Eduardo era um valdevinos, um bahiano mameluco e de mãos costumes, e as moças unanemente o achavam antipathico.

Quanto aos paes de Elisa, esses acostumados a perder a força moral deante dos caprichos da filha, concordavam com os aduladores que aquelle rasgo era digno de figurar nos romances.

E assim acabou-se a festa, para ter lugar a do casamento d'ahi a uns 15 dias.

Essa então foi esplendida, immensamente deslumbrante.

São passados 8 annos. O casamento do mameluco com a branca trouxe trez pares de moreninhos muito interessantes.

—E viverá feliz aquelle casal ?

—Qual ! Eduardo Pimenteira tem esbanjado aquella fortuna colossal, principalmente depois da morte dos sogros.

E a encantadora Elisa ?

Essa chora lagrimas de sangue, trabalhando para os filhinhos, enquanto o marido joga e passa as noites nos camarins dos theatros.

Ultimamente venderam o ultimo sobrado que possuíam e moram hoje em uma miseravel casinha terraea.

MORALIDADE

Não se compra felicidade com aquilão com que se compram melões.

—1. novembro de 85

Alinda bocca de Rosa Quando sorri ternamente Parece ser uma rosa A linda bocca de Rosa : Fallando é graciosa Até mesmo quando mente A linda bocca de Rosa Quando sorri ternamente.

Olhos de cuja belleza Meu amor pendente vejo, Negros como o meu destino, Grandes como o meu desejo.

Este divino poeta que ha pouco entrou «para a eternidade por um arco de triumpho» e que foi «necessario desalojar um deus para o alojar a elle» disse :

«Uma menina sem boneca é uma coisa tão infeliz e tão impossivel de supportar, como uma mulher sem filhos. A boneca é uma das mais imperiosas necessidades, e ao mesmo tempo um dos mais encantadores instinctos da infancia feminina.»

Aconselhamos pois aos paes de familia que se dirijam ao «Pelicano» que n'elle encontrarão bonecas de todas as qualidades, e para todos os preços.

Flores phosphorecentes.

Basta passar um pouco de sulfuro misturado com verniz branco nas flores artificiaes para que no escuro se tornem phosphorecentes.

Quando te fito, Maria, Maria gentil, mimosa, Sinto immensa alegria Quando te fito Maria ; Eu debaldé tentaria Fugir de ti, oh ! formosa, Quando te fito, Maria, Maria gentil, mimosa.

Cold Cream

Quereis amavel leitora, possuir uma epiderme macia, fina, onde transpareça o todo carminado do vosso sangue ; quereis que as vossas faces rivalizem com as das filhas da nebulosa Londres, ou com as petalas aveludadas de uma «Madame la Roche» ; quereis tornar-vos mais bella ; quereis possuir

attrativos invenciveis use, use já da perfumosa e finissima banha que recebeu o «Pelicano» denominada—Cold Cream.

Pela manhã, ao meio dia e a tarde, fazei uso d'ella, friccioneando-a ao rosto, que em pouco tempo obtereis o que acima vos digô.

Signos

A chegada

O navio vai sulcando As agnas que vão se abrindo Os viajantes sorrindo P'ra muito longe apontando :

Uns marieiros cantando, Outros nas cordas subindo, O choro atém repetindo Um grito de vez em quando :

La na extrema do horisonte Vê-se parece que um monte Das ondas se destacar,

Ella, a terra querida Que vem de nuvens cingida Como surgindo do mar.

RODOLPHO LIMA

O que queres que compre para ti offertar no dia do teu anniversario ?

Esta pergunta foi feita por um distincto cavalheiro a sua joven e elegante esposa. — Qualqver objecto que comprares, respondeu a virtuosa senhora, sendo da loja do «Pelicano» com certeza muito me agradará, visto ter-me dito uma amiga, que é variadissimo e surpreendente o seu sortimento de objectos de fantasia para senhoras.

Costumei tanto os meus olhos A olhar para os teus. Que de tanto confundil-os, Já não sei quaes são os meus !

E' preciso saber muito para poder ensinar bem aos que nada sabem.

MACHINAS ORIGINAL PROGRESSO

VENDE-SE

NA LOJA DO PELICANO

30—RUA CONDE D'EU--30

PARAHYBA

Calçados para homens,
 para mulheres e crianças,
 completo sornimento,
 Esfermas de vidro,
 Flores e Loques,
 Faixas de retroz,
 Pontas e Collarinhos.

Chapéus de feltro,
 Espelhos e Candeieiros,
 Escovas e Pentes,
 Lenços de linho,
 Franjas de seda,
 Gravatas para senhores,
 Roupas para baptisado.

O CENTO

2,000

CARTÕES DE VISITA

Espartilhos,
 Perfumarias:

de

Piver

W. Rieger.

Goudray

Lubin e Legrand.

Alfinetes e Grampos.

Meias e Ligas.

Botões de punho.

Livros em branco.

Bolsas para viagem.

Objectos para escripto-
 rio.

É na loja do PELICANO o deposito dos remedios homeopathicos do Dr. Sabinó.

Este estabelecimento recebeu ultimamente os importantes remedios seguintes:

QUILAND.—SP.

CARDORNUS.

Cura as erysipelas e evita o seu reaparecimento.

Facilita a dentição e impede as convulsões.